

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinhuanet.com

## **Inglaterra deixa marca na Nova Zelândia, mas não consegue vencer no segundo Test**

A Inglaterra chegou à série de Testes na Nova Zelândia com a missão de mudar algumas perspectivas e fazer com que os All Blacks "sabessem quem eles são". Eles queriam desfazer o fardo de falhas passadas. Na noite emocionante Auckland, eles deixaram novamente uma marca na psique dos neozelandeses, mas não conseguiram se tornar a primeira equipe 30 anos a vencer sua fortaleza supostamente impensável.

Haverá outros dias, especialmente quando a Nova Zelândia chegar ao Twickenham novembro para uma revanche. Mas, tendo liderado por 17-13 aproximadamente na hora, os visitantes não conseguiram aplicar o golpe final enquanto os All Blacks completaram uma vitória por 2-0 na série, estendendo o recorde de derrotas da Inglaterra na Nova Zelândia desde 2003.

### **Leia também: Nova Zelândia 24-17 Inglaterra: segundo Teste de rugby masculino da união – notícias tempo real**

No final, foi a tentativa de marca do asa Mark Tele'a que viu os All Blacks vencer, mas mesmo o neozelandês mais obcecado pelo rugby não poderia negar a contribuição generosa da Inglaterra para uma série emocionante. Maro Itoje foi novamente excepcional, Marcus Smith teve um jogo cativante e Manny Feyei-Waboso acrescentou mais brilho à sua crescente reputação.

A Inglaterra ainda estava pressionando por uma tentativa igualadora na morte, mas o TMO decidiu que houve uma obstrução enquanto eles empurravam para a linha, descartando qualquer possibilidade de tentativa penal. A Nova Zelândia se apressou chutar a bola no primeiro instante, com alívio visível muitos rostos locais.

Isso tudo fez excelente entretenimento. Os jogos da Inglaterra não parecem mais envolver inícios cautelosos e este deles começou como um gato assustado. A Nova Zelândia marcou uma tentativa após apenas 11 minutos, construindo uma plataforma a partir de uma penalidade inicial de mêscas que eventualmente viu Tele'a marcar canto esquerdo.

Em alguns minutos, entretanto, a Inglaterra respondeu com uma pontuação inteligente da sua. Percebendo uma falta de cobertura All Black fora, Smith colocou uma perfeita pontapé cruzado que Feyei-Waboso pegou no vôo torno de sete metros. O jovem asa ainda tinha muito a fazer, mas sua aceleração baixa deixou dois defensores desconcertados atrás de si.

Se os visitantes tiveram sorte de que duas rupturas perigosas dos All Blacks foram frustradas por tackles de arranque finos de Tommy Freeman e Smith, eles também estavam causando problemas ofensivos, frustrados apenas por alguns pequenos fumbles por um Ollie Lawrence impetuoso. Era um dia bonito, mas a rugosidade noturna estava complicando a vida de ambos os times.

Uma penalidade de Damian McKenzie aos 20 minutos restaurou a liderança da Nova Zelândia, mas a Inglaterra estava determinada a acelerar o ritmo, independentemente disso, e os All Blacks, incomumente para eles seu sagrado solo casa, encontraram-se presos sua própria metade por um período prolongado. Mesmo quando escaparam, Maro Itoje roubou uma crucial linha de lançamento para aliviar a pressão e não refletiu inteiramente o equilíbrio do jogo quando uma segunda penalidade de McKenzie fez 13-7.

Depois do apito final do intervalo, a Inglaterra voltou e, com vantagem sendo jogada, Smith colocou outro alto cruzado. Desta vez, foi o Northampton Freeman quem estava sob ele e o asa subiu magnificamente para pegar a bola do céu escuro e marcar na mesma canto direito. Smith, tendo passado por um momento difícil com o chute no primeiro Teste, acertou uma conversão nervosa ângulo para enviar a Inglaterra com uma vantagem de 14-13.

Manter esse momento seria claramente crucial e a Inglaterra, ao seu crédito, manteve o ritmo alto. Eles também desfrutaram de uma pequena bonificação quando o asa dos All Blacks Dalton Papali'i achou que havia roubado uma turnover de jackal, mas a penalidade foi revertida para obstrução e permitiu que Smith acertasse outros três pontos.

Agora, entretanto, a cavalaria dos All Blacks havia chegado e o clássico confiável Beauden Barrett cortou um buraco considerável para configurar a segunda tentativa de Tele'a da noite. Entrando no quarto final, sentiu-se como se o jogo pertencesse a qualquer um, mas o peso da história ainda pairava no ar. Barrett chutou a bola para o campo e, por um instante, parecia que faria algo verdadeiramente espetacular, mas, no evento, foi um penalidade mais prosaica por impedimento que empurrou a Nova Zelândia mais à frente. A Inglaterra lutou com todas as forças, mas, pela segunda semana consecutiva, não houve final feliz.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet365 e betano

Palavras-chave: **bet365 e betano - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-16